

## PROCESSO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE TRABALHO DE PARTO, PARTO E NASCIMENTO: *FEEDBACK* DOS JUÍZES-ESPECIALISTAS

JULIA PEIXOTO ALVES DECKER<sup>1</sup>; THALISON BORGES DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; VITÓRIA PERES TREPTOW<sup>3</sup>; JÚLIA MESKO SILVEIRA<sup>4</sup>; JULIANE PORTELLA RIBEIRO<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [julia.alves.decker@hotmail.com](mailto:julia.alves.decker@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [borgesthalison@gmail.com](mailto:borgesthalison@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande - [vitoriatreptow1@gmail.com](mailto:vitoriatreptow1@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - [juliamesko6@gmail.com](mailto:juliamesko6@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ju\\_ribeiro1985@hotmail.com](mailto:ju_ribeiro1985@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, para compreender o conceito de Tecnologias cuidativo-educacionais (TCE) é necessário conceituar práxis. A práxis não é apenas uma prática, ela é uma atividade consciente e intencional, que envolve dimensões objetivas e subjetivas (ação e reflexão). Além de transformar a natureza e criar objetos, durante a práxis o indivíduo transforma a si mesmo. O conceito de TCE busca introduzir uma nova maneira de entender produtos e processos tecnológicos na prática e na pesquisa em enfermagem e saúde, de forma a compreender os dois processos de forma integrada, pois durante a práxis de cuidado é possível implementar a educação e vice-versa (SALBEGO *et al.*, 2018).

Especificamente no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem, as TCE têm como objetivo integrar a teoria e a prática para qualificar a formação profissional, estimular a autonomia e o pensamento crítico. Entretanto, na literatura observa-se uma lacuna científica na produção e aplicação das TCE voltadas ao ensino superior, evidenciando a necessidade de maior investimento em pesquisas (SALBEGO *et al.*, 2017).

Na literatura, frequentemente vemos o cuidar e o educar desenvolvidos no cotidiano da enfermagem como práticas isoladas. No entanto, observa-se que esses processos podem se entrelaçar e se fortalecer na prática profissional e por isso as TCE são ferramentas importantes. O objetivo desse estudo é descrever o *feedback* dos juízes-especialistas no processo de validação de conteúdo educativo em saúde de uma história em quadrinhos sobre trabalho de parto, parto e nascimento.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de um recorte de um estudo metodológico no qual o processo investigativo teve como foco a validação de conteúdo educativo de uma história em quadrinhos sobre trabalho de parto, parto e nascimento. A validação foi realizada por 22 juízes-especialistas em enfermagem obstétrica ou ginecologia e obstetrícia. Foram selecionados a partir de critérios pré-estabelecidos. Nesse recorte, serão apresentados os resultados referentes ao *feedback* dos juízes-especialistas durante o processo de validação.

A amostra foi obtida por método de amostragem “bola de neve virtual”, e os convites foram enviados via WhatsApp. A coleta de dados ocorreu em julho de 2024, após a aprovação do CEP conforme Parecer n.º 79740824.3.0000.5316. A coleta ocorreu por meio de formulário eletrônico contendo a história em quadrinhos e o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (LEITE *et al.*, 2018;

SANTOS *et al.*, 2021). Ao final do formulário, o instrumento contava com um espaço para o *feedback*, sugestões e críticas dos juízes-especialistas.

Para garantir a privacidade e confidencialidade, os participantes foram identificados por meio da letra “E” seguida por um número cardinal conforme a sequência de respostas (E1, E2, E3...).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos a partir do espaço destinado à coleta de feedback, sugestões e críticas dos juízes-especialistas, permitiram uma análise qualitativa das percepções dos participantes, contribuindo para a avaliação e o aperfeiçoamento do material proposto. Os comentários recebidos concentraram-se predominantemente no conteúdo e na linguagem, com sugestões de inclusão de conteúdo, correções da escrita, entre outros.

Em relação ao feedback de conteúdo, os juízes sugeriram ampliar alguns pontos da história, adicionando aspectos teóricos complementares.

*Na admissão, pode acrescentar a medida da altura uterina com fita métrica, situando a localização para tal aferição. Também a enfermeira Vera avaliar a carteira de gestante na busca por dados do pré-natal, sorologias, alergias, vacinas, medicações de uso durante a gestação, pois não conhece Júlia. (E1)*

As sugestões não foram implementadas, pois os aspectos teóricos apresentados na história em quadrinhos mostram-se alinhados à literatura vigente que subsidia a assistência ao trabalho de parto normal e recepção do recém-nascido no Brasil (ALMEIDA; GUINSBURG, 2022; BRASIL, 2022). As recomendações dos juízes centram-se no detalhamento dos procedimentos e de uso de medicamentos, o que poderia tornar a história extensa e retirar o foco do ensino-aprendizado dos períodos clínicos do parto.

Quanto ao *feedback* da categoria linguagem, os juízes-especialistas avaliaram que o material traz uma leitura clara, de fácil interpretação, com literatura aprofundada, colaborando para o entendimento e facilitando a aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem. Também sugeriram revisar a ortografia e trocar as siglas por termos por extenso.

*Sugiro rever a redação da frase "A literatura aponta a sua compreensão como uma síndrome, em que os elementos que a compõem não têm, isoladamente, valor absoluto; somente o conjunto deles aumenta a acurácia" para que fique mais clara e objetiva. Sugiro corrigir a palavra esclarece (no texto está exclarece). (E16)*

Ainda na categoria linguagem, os juízes-especialistas julgaram que a história em quadrinhos é de fácil leitura e interpretação. Além disso, as recomendações centraram-se na revisão e correção da ortografia. Para atender às sugestões, os textos foram submetidos à revisão ortográfica e gramatical. Em relação a abreviação BCF, foi adicionado o termo por extenso na parte inferior da página. Todas as sugestões e críticas apresentadas desempenharam um papel fundamental na melhoria do material, e foi possível realizar diversos ajustes conforme as recomendações.

De modo similar, uma pesquisa para produção e validação de uma cartilha educativa para o cuidado domiciliar ao recém-nascido prematuro, avaliada por 12 juízes-especialistas, obteve validade na categoria linguagem. Os juízes julgaram que a história possui leitura clara e de fácil compreensão. Assim como na presente pesquisa, mesmo com tendo obtido os valores desejados na categoria, os autores seguiram as recomendações dos juízes e os textos passaram por revisão ortográfica (SANTOS *et al.*, 2023).

Por outro lado, diferentemente do presente estudo — validado em única rodada por juízes-especialistas —, um estudo sobre a elaboração e validação de conteúdo e aparência de uma cartilha sobre tratamento quimioterápico para crianças com câncer precisou de duas rodadas de avaliação. Na primeira, com 10 especialistas, houve discordância em relação à sequência do texto ser lógica, à linguagem ser clara, objetiva e atrativa e à compatibilidade do estilo da redação com o público-alvo. Como a cartilha não atingiu os valores desejados, foram feitas adequações no conteúdo e na linguagem, como a síntese de discursos, descrição detalhada de tópicos, alteração do título, correções ortográfica e gramatical e substituição de termos. Em relação à aparência, incluíram imagens ilustrativas dos efeitos adversos, reorganizaram as ilustrações, ajustaram as letras e dividiram as falas em mais balões. Após as modificações, o material foi validado na segunda rodada por oito juízes-especialistas (SANTOS *et al.*, 2021).

Referente ao *feedback* sobre *layout* e ilustrações, os juízes avaliaram as cores como atrativas, porém, questionaram se elas não ficarão escuras quando apresentadas em projetores e sugeriram que fossem testadas. Também orientaram analisar e corrigir detalhes de algumas ilustrações.

*P. 5 traz a enfermeira com um esfigmomanômetro, mas não aparece estetoscópio. Sugiro retirar o esfigmomanômetro ou colocar a enfermeira avaliando a PA com estetoscópio e esfigmomanômetro. Na minha opinião, para representar o acolhimento sugiro manter a enfermeira com postura segurando a mão da mulher e olhando nos olhos. (E16)*

*P. 10 – Sugiro na imagem colocar o RN em contato pele a pele com mãe, de braços em seu peito, demonstrando como de fato deve ser colocado. Por cima dele e da mãe pode aparecer o campo, a coberta, para mantê-lo aquecido. (E16)*

Com relação às propostas sobre as ilustrações, as imagens foram refeitas em consonância à literatura. Na página 5, o esfigmomanômetro foi retirado da ilustração e, na página 10 e 12, o RN foi colocado em contato pele-a-pele com a mãe. Ademais, as cores foram testadas e analisadas.

Sobre o *feedback* na categoria organização, os juízes-especialistas concordaram que a história está organizada, com sequência lógica, permitindo compreender os períodos clínicos do trabalho de parto e a assistência de enfermagem e da equipe multiprofissional. Além disso, ressaltaram que as notas técnicas trazem fundamentação teórica que embasam o conteúdo.

*Parabenizo pela elaboração do material. A história em quadrinho está muito bem estruturada, traz uma sequência lógica que permite compreender os períodos clínicos do trabalho de parto bem como a assistência de enfermagem e da equipe multiprofissional (médica obstetra e pediatra) nesse contexto. As notas técnicas trazem a fundamentação teórica que embasam o conteúdo apresentado. (E22)*

#### 4. CONCLUSÕES

A história em quadrinhos validada demonstra aplicabilidade prática como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem de acadêmicos de enfermagem, ao aliar linguagem acessível e recursos visuais facilitam a compreensão do conteúdo. Integrando conhecimentos científicos com uma abordagem interativa, o material contribuirá para o fortalecimento do processo cuidar-educar, destacando-se como uma estratégia inovadora e eficaz na formação profissional em enfermagem.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M.F.B.; GUINSBURG, R. Coordenadores Estaduais e Grupo Executivo PRN-SBP. Conselho Científico Departamento Neonatologia SBP. **Reanimação do recém-nascido  $\geq 34$  semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. 39 f. DOI: <https://doi.org/10.25060/PRN-SBP-2022-2>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 117 p. Disponível em: <https://abcdoparto.com.br/assistencia-ao-parto-normal/diretriz-nacional-de-assistencia-ao-parto-normal-2022/>. Acesso em: 26 jul. 2025.

LEITE, S.S. *et al.* Construção e Validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**, v. 71, suppl. 4, p.1732-8, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>.

SALBEGO, C. *et al.* Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito em desenvolvimento. In: TEIXEIRA, E. (Org.). **Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais**. Porto Alegre: Moriá, 2017. p. 31-50.

\_\_\_\_\_. Tecnologias cuidativo-educacionais: um conceito emergente da práxis de enfermeiros em contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]**, v. 71, suppl. 6, p. 2825-33, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>.

SANTOS, I.L. *et al.* Produção e validação de material educativo: instrumento educativo para o cuidado domiciliar ao recém-nascido prematuro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20210648, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0648>.

SANTOS, L.M. *et al.* Elaboração e validação de conteúdo da cartilha “Conhecendo o tratamento quimioterápico”. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, p. 943-9, 2021. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-12-05-0943/2357-707X-enfoco-12-05-0943.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-12-05-0943/2357-707X-enfoco-12-05-0943.pdf). Acesso em: 26 jul. 2025.